

eP2433

Medicamentos líquidos orais indisponíveis no mercado: preparação em farmácia magistral hospitalar

Sílvia Helena Oliveira de Almeida, Márcio Vinícius Ayres, Fábio Ramos Oliveira - HCPA

Introdução: A ausência de medicamentos na forma farmacêutica líquida é um problema global. No ambiente hospitalar, pacientes pediátricos e demais pacientes com dificuldade de deglutição e com sondas, são os que mais carecem destas apresentações. Assim, os medicamentos na forma de comprimidos e cápsulas devem ser diluídos para serem administrados. Esta transformação de um medicamento da forma sólida para líquida é chamada de derivação farmacêutica. Neste contexto, estudos de estabilidade química de fármacos se tornam necessários, a fim de verificar características de uso das formulações e atender aos critérios de qualidade, eficácia e segurança. **Objetivos:** Substituir as derivações farmacêuticas preparadas exclusivamente para as unidades pediátricas do HCPA. Disponibilizar medicamentos líquidos orais indisponíveis no mercado. Facilitar a adequação de doses. **Métodos:** Levantamento dos medicamentos mais prescritos; pesquisa na literatura sobre a estabilidade química na forma líquida; pesquisa de disponibilidade destes fármacos no mercado; aquisição destes fármacos; testes prévios das formulações e definição das doses; padronização destes medicamentos; preparação das formulações líquidas orais na Farmácia Semi-Industrial/HCPA; levantamento de consumo destes medicamentos. **Resultados:** Os medicamentos elencados abaixo, foram preparados e dispensados (em frascos) via prescrição médica, no período de abril a junho/2017:

- aciclovir 50mg/mL = 95
- anlodipino 5mg/mL = 121
- enalapril 10mg/mL = 88
- espironolactona 10mg/mL = 46
- fluconazol 50mg/mL = 130
- furosemida 2mg/mL = 166
- hidroclorotiazida 10mg/mL = 125

Observou-se que foram dispensados no total 771 frascos, atendendo 3990 prescrições de 310 pacientes. Ressalta-se que os frascos são multidose, impactando na maior quantidade de prescrições atendidas (média de 5,2 prescrições/frasco). **Conclusões:** Ocorreu melhoria na qualidade e na segurança no preparo de medicamentos, através da redução do número de preparos e do risco de contaminação de diluições em formas farmacêuticas sólidas orais, fora da área apropriada. Ocorreu maior disponibilidade destes medicamentos, atendendo as necessidades dos pacientes no HCPA. E por fim, estes objetivos também contribuíram para atender aos critérios de segurança da Joint Commission International. Portanto, é importante o farmacêutico hospitalar estar atento às demandas assistenciais que envolvem o medicamento e buscar soluções adequadas, sempre com foco no paciente. **Palavras-chaves:** medicamentos líquidos orais, estabilidade química, sondas